

# ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE HEMOPARASITAS EM SANGUE DE JABUTIS CATIVOS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO CNPq)

**Aluno:** Felipe Nunes Felipe

**Orientador:** Prof. Dr. Paulo Anselmo Nunes Felipe

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Campinas - Swift

Dentre os répteis, a Ordem *Chelonia* pode ser reconhecida devido à presença de costelas e vértebras fundidas e recobertas por um estojo córneo. Conhecidos popularmente pelo termo “tartaruga”, esses répteis são classificados em duas subordens: a *Pleurodira* (recolhem o pescoço lateralmente) e a *Criptodira* (pescoço protrátil). Embora as espécies dessa Ordem ocupem vários nichos ecológicos no planeta, elas evoluíram a partir de um ramo filogenético único. O presente estudo teve como objetivo observar a existência de hemoparasitas em répteis do Gênero *Chelonoides*; para tanto, foi realizada a coleta de tecido sanguíneo periférico (extremidade distal da cauda) e central (veia jugular direita) de cada animal. Para o máximo de assertividade foram feitos dois tipos de coloração das lâminas (giemsa e paconótico). A possibilidade da existência de hemoparasitas nesses répteis, como encontrado em outras espécies, fortalece a necessidade e importância do presente estudo, tendo em vista não haver na literatura especializada trabalhos de pesquisa de parasitas sanguíneos em animais desse gênero. Embora tenha sido encontrado ao menos um tipo de hemoparasita (*Hepatozoon* spp.) em quase cem por cento das amostras, ao exame clínico, realizado no ato das coletas, os animais se apresentaram hígidos, sugerindo uma relação harmônica interespecífica entre o protozoário e o réptil; possivelmente o *Hepatozoon* utiliza os recursos oferecidos pelo hospedeiro sem lhes causar desequilíbrio homeostático, porém não é possível precisar se existe algum benefício aos *Chelonoides* estudados.